



www.sna.org.br

AeroLuta

Órgão do Sindicato Nacional dos Aeroviários NACIONAL

Documento Oficial | Julho de 2015



atendimento@sna.org.br



Oposição tenta desmembrar SNA, mas o Sindicato apenas se fortalece

Distrito Federal e Bahia foram palco da tentativa desesperada de uma oposição que tenta, a todo custo, invadir as bases do SNA sem o apoio da categoria. Com o aval da CTB (Central dos Trabalhadores do Brasil), pessoas que se dizem representantes dos profissionais da aviação civil realizaram assembleias fraudulentas, marcadas pela violência contra trabalhadores e trabalhadoras.

Saiba mais | Página 4

Fotos: Cláudia Fonseca e Direção SNA

Reintegração

Dois diretores do Rio voltam às atividades no Santos Dumont e Galeão

Página 2

SATA

Justiça recupera parte da documentação para emissão do PPP

Página 3

Periculosidade Swissport

Direção se reúne com presidente da empresa em busca de acordo

Página 5

Dois diretores do SNA são reintegrados à Swissport no Aeroporto Santos Dumont e Tom Jobim

Determinação judicial comprova força política da entidade na cidade maravilhosa

Fotos: Cláudia Fonseca



Aeroporto Santos Dumont e Tom Jobim recebem de braços abertos o retorno dos dirigentes sindicais Geraldinho e Oxiclei

Duas provas incontestáveis da representatividade do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) no Rio de Janeiro. Geraldo Bittencourt Gomes e Oxiclei Silveira Ávila, ambos diretores da entidade, voltam a trabalhar na Swissport após demissão irregular. A reintegração ocorreu no Aeroporto Santos Dumont, nos dias 10 e 14 de julho, respectivamente. Eles foram demitidos em momentos diferentes, sem justificativa aparente, apesar de terem estabilidade por integrarem a diretoria do SNA.

Segundo a terceirizada, o Sindicato que representa a base do Rio de Janeiro é o Simarj (Sindicato dos Aeroviários do Município do Rio de Janeiro), não o SNA. A decisão da justiça prova o contrário e

garante a representatividade política de uma entidade nacional, de quase 75 anos de luta.

CONHEÇA OS DIRIGENTES

Geraldinho, como é conhecido pelos companheiros do Sindicato, atua na Swissport do Santos Dumont há quase sete anos e está em seu segundo mandato pela entidade. Depois de três meses afastado do cargo de auxiliar de rampa, ele garante que vai continuar em sua luta pela defesa da categoria.

Já Oxiclei retorna às atividades no Aeroporto Internacional Antônio Carlos Jobim com fôlego total para trabalhar e lutar pela categoria. “Sempre acreditei no trabalho realizado pelo SNA. A determinação judicial

de minha reintegração é a prova de que estamos cada vez mais ativos na busca por melhores condições de trabalho”, avalia. O operador de equipamentos foi demitido no dia 7 de maio.

Para ajudar no trabalho de base desenvolvido diariamente por esses profissionais, a direção do SNA pede a todos que denunciem casos como assédio moral, abuso de autoridade e descumprimentos da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho). Qualquer denúncia feita por trabalhadores e trabalhadoras é mantida sob sigilo. A identidade fica preservada para que ninguém corra o risco de sofrer futuras retaliações da empresa onde trabalha.

Trabalhadores da TAP ME enfrentam problemas com rede de restaurantes que distribui refeições na Área Industrial

Direção do SNA recebe denúncia sobre rede de restaurantes que distribui as refeições para os profissionais que atuam na TAP ME, na Área Industrial. A Cozinha Industrial São Bento não fornece comprovante de custo da alimentação consumida pelos funcionários. O problema é que, além da refeição básica, que varia de acordo com a faixa salarial, também há custos extras quanto a adição de certos itens que não estão previstos no benefício da alimentação.

No final do mês o aeroviário não sabe o valor exato que gastou e, por muitas vezes, questiona os descontos recebidos no contracheque, que aparentam ser maiores do que o previsto. Segundo denúncias recebidas pelo SNA, sempre

que o funcionário deseja tirar a dúvida sobre seus débitos ele precisa solicitar um extrato que demora dias para ser entregue pelo setor de recursos humanos. “O descontentamento é frequente. Esse modelo equivocando de prestação de contas já ocorria com a rede de alimentação que prestava serviços para a TAP anteriormente, a GastroService. Desde essa época as reclamações são muitas, mas a empresa parece não se preocupar com o questionamento de seus empregados”, declara um funcionário que prefere não se identificar.

A direção do SNA, em conjunto com sua assessoria jurídica, vai buscar os meios necessários para resolver a questão que já causa grande incômodo à categoria há pelo menos três anos.

Justiça recupera parte da documentação para emissão de PPPs da SATA

Procedimento é acompanhado pela direção do SNA, Síndico da Massa Falida e dois oficiais de justiça



Foto: Divulgação

Justiça reabre escritório onde funcionou o setor administrativo da SATA, no centro do Rio de Janeiro, com o objetivo de encontrar documentos dos ex-funcionários e funcionárias que viabilizem a emissão de seus PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário). O procedimento, acompanhado pela direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), pelo Síndico da Massa Falida da empresa e por mais dois oficiais de justiça, foi realizado no dia 9 de julho. Apesar do grande passo, ainda há um longo caminho pela frente. Toda a documentação encontrada precisa

ser identificada e, após, enviada para o juiz responsável pelo processo, que vai nomear um ex-funcionário da SATA para o trabalho de emissão dos PPPs.

Muitos documentos importantes foram encontrados, mas ainda restam pendências, já que existem papéis da SATA espalhados em diferentes localidades. A direção do SNA aguarda que a massa falida se encarregue da documentação restante para respaldo de todos os trabalhadores e trabalhadoras.

LEILÕES

A direção do SNA acompanha os leilões de venda dos equipamentos da SATA que ocorrem em todo o Brasil. As últimas informações recebidas pela entidade é a de que houve compra efetiva apenas no leilão de Guarulhos. No do Rio, não houve comprador. O Sindicato cumpre esse papel por ser o legítimo representante dos ex-funcionários e funcionárias habilitados no processo da Vara Empresarial, que corresponde ao que tem maior valor a ser recebido com as arrecadações conquistadas nos leilões.

Vitória (ES) e Porto Seguro (BA)

SNA fecha convênio com Campo de Futebol e realiza churrasco em comemoração



Vitória (ES)



Vitória (ES)



Porto Seguro (BA)



Porto Seguro (BA)

Direção das subdesdes de Vitória (ES) e Porto Seguro (BA) do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) fecha convênio com Campo de Futebol e realiza churrascos em comemoração. Em Vitória, no dia 4 de julho. Em Porto Seguro, nos dias 13 e 14 do mesmo mês. Os eventos, além de animados, garantiram comida e bebidas liberadas para os sócios. O futebol é gratuito e realizado toda semana. Em Vitória, ocorre todas as sextas-

feiras, de 19h às 21h, no Campo de Futebol da Assinfra, no endereço Av. Fernando Ferrari, 3800, Bairro Aeroporto. Já em Porto Seguro, todas as terças e quintas-feiras, às 6h30, no Campo do Tabapiri, em frente à Rodoviária. O uniforme fica por conta do Sindicato, basta levar a chuteira! Interessados devem ser sócios do SNA. Procurem um dos nossos representantes sindicais responsáveis pela organização e saibam como participar.

Vitória (ES)

- Luís Fernando Franqueve | TAM | (27) 99818-9796
- Ademar Incêncio Rosa | TAM | (27) 99637-5009
- Renato da Silva Batista | TAM | (27) 99828-9595

Porto Seguro (BA)

- Rafael Ribeiro | Bahia Airport Service | (73) 88199419



Vereador Edil Albuquerque (esquerda) e o dirigente do SNA Maciel Fogo, na Câmara dos Vereadores de Campo Grande

Foto: Direção SNA

Mato Grosso do Sul

Direção busca solução para acesso ao Aeroporto

Dirigente sindical do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários), subsele de Campo Grande (MS), busca solução na Câmara dos Vereadores para questões relacionadas ao acesso do Aeroporto Internacional. No dia 23 de junho, Maciel Fogo participou de reunião com Edil Albuquerque, ex-prefeito local, para falar sobre problemas que envolvem a sinalização do trânsito e, consequentemente, resultam em multas para público usuário e trabalhadores.

A velocidade estabelecida na avenida recém construída que permite acesso ao Aeroporto Internacional de Campo Grande é de apenas 50km/h. O baixo limite gera uma série de multas e habilitações cassadas, como é o caso de muitos taxistas. Pensando nisso, Maciel Fogo, dirigente sindical do SNA, procurou o presidente do Sindicato dessa categoria, Bernardo Martin Barrios, e juntos participaram de audiência com o vereador Edil Albuquerque.

PRÓXIMO ENCONTRO

O vereador vai agendar reunião com representantes do exército, base aérea, SNA, Sindicato dos Taxistas e Agetran (Agência Municipal de Transporte e Trânsito). O objetivo será avaliar a possibilidade de alteração dos limites de velocidade para acesso ao Aeroporto. O delegado sindical Maciel Fogo acredita que o problema será resolvido em poucos meses.

“Tive a iniciativa de organizar essa articulação política após receber vários relatos dos colegas aeroviários. O vereador abraçou nossa causa e esperamos que, para alívio dos trabalhadores, esse problema seja resolvido em breve”, declara. Maciel também cita um projeto arquivado de edificação de passarela para pedestres em frente ao Aeroporto. Segundo ele, os próximos encontros também servirão para que essa ideia seja amadurecida e o projeto desarquivado.



Fotos: Cláudia Fonseca e Direção SNA



DF: APAC revoltada por ser impedida de participar da votação

DF: Maioria esmagadora é contra desmembramento do SNA

BA: Oficial de cartório coleta nome dos profissionais impedidos de entrar

BA: Agente expulso de forma violenta por se recusar a assinar lista em branco

BA: Aeroviários barrados da assembleia, apesar de terem credencial

Sindicatos estaduais tentam invadir as bases de Brasília e Salvador do SNA

Assembleias de ratificação são marcadas por fraude, violência e impedimento da entrada da categoria

Sindaero (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Aeroviários de Brasília) e Sindiaero (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Aeroviários da Bahia). Além de nomes parecidos, os dois projetos de Sindicato têm algo em comum: tentaram invadir as bases do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) no mês de junho e julho, com a convocação de assembleias marcadas por fraude e violência. Quando os dirigentes dessas quase entidades se deram conta de que perderiam a votação, já que grande parte dos presentes eram favoráveis à unidade do SNA, iniciaram uma série de atos truculentos e inescrupulosos, causando revolta nos trabalhadores e trabalhadoras. Representantes de ambas as organizações impediram aeroviários e aeroviárias de entrarem no local onde as respectivas assembleias foram realizadas. Apenas votaram pessoas autorizadas por eles. Na porta, a categoria estava indignada. Para não deixar rastros da derrota, as votações foram feitas por aclamação, sem nenhum tipo de documentação que comprovasse que os profissionais de Salvador e de Brasília desejavam, de fato, a criação de um Sindicato estadual.

SINDAERO DF TENTA CONSERTAR FRAUDE COM OUTRA FRAUDE

A assembleia para a fundação do Sindaero em Brasília, realizada no dia 30 de junho, apresentou fatos tão absurdos que até mesmo os poucos que votaram pela sua criação ficaram indignados e entregaram carta de repúdio para o oficial de justiça que acompanhava o processo. Trabalhadores também foram à delegacia prestar boletim de ocorrência.

O que mais chocou a categoria durante a assembleia foi a seguinte afirmação dos dirigentes do Sindaero-DF, sobre os APACs (Agentes de Proteção da Aviação): “APACs não são aeroviários e por isso não podem votar”. Ou seja, os representantes desse sindicato agem de acordo com o princípio da Fenascon, Federação de Asseio e Conservação que afirma que os profissionais que atuam nas empresas terceirizadas do setor aéreo não são aeroviários, com o intuito de negar a esses profissionais o direito à CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e à Regulamentação Profissional. Ambas, resultado de conquistas do SNA.

Para quem não sabe, a criação do Sindaero-DF já foi cancelada pela justiça. A sentença proferida pela juíza da 6ª Vara do Trabalho, Adriana Zveiter, no dia 25 de setembro de 2014, anulou a assembleia de tentativa de criação do Sindaero-DF, realizada dias antes. Segundo a juíza do TRT (Tribunal Regional do Trabalho), houve “indícios de crime de falsidade ideológica” no que ela considerou ser a “simulação de uma assembleia”. O Sindaero-DF teve até mesmo o registro em cartório anulado. Ou seja, eles tentaram consertar o erro de uma assembleia fraudulenta com outra fraude.

SINDIAERO BA USA POLICIAIS ARMADOS À PAISANA PARA IMPEDIR PASSAGEM DA CATEGORIA

Policiais armados à paisana não permitiam a passagem de aeroviários e aeroviárias. Foi assim que defensores da criação do Sindiaero impediram a categoria de participar da assembleia que poderia resultar no desmembramento de uma base do SNA na Bahia. A votação que viabilizaria a fundação desse sindicato estadual foi realizada no dia 8 de julho, em Lauro de Freitas.

Mesmo aeroviários com identificação eram barrados na porta. Um representante de cartório fez uma lista com o nome de todos os impedidos de votar. Um dos

casos mais graves foi o do agente de aeroporto da Gol. Ele conseguiu entrar, mas foi expulso de forma violenta pelos defensores do Sindaero. Outro fato que beirou o absurdo envolveu um metalúrgico da CTB que tentou se passar por aeroviário para Álvaro Quintão e Washinton Luiz, respectivamente assessor jurídico e dirigente do SNA. Após alguns segundos de conversa, ele admitiu não fazer parte da categoria, quando questionado sobre o seu local de trabalho.

Apesar de a proposta dos defensores do Sindaero ser a criação de um Sindicato estadual, os representantes dessa organização berravam na porta que apenas quem trabalhava em Salvador poderia participar. Aeroviários de bases menores como Porto Seguro, Ilhéus, Vitória da Conquista, Feira de Santana, Teixeira de Freitas e Barreiras ficaram sem qualquer direito à voz, em meio a um show de incoerência e falta de democracia. Devido a distância, eles não teriam como comparecer à votação em Lauro de Freitas e nenhuma menção de assembleia nessas bases foi feita no edital de convocação, o que inviabiliza o voto dos aeroviários e aeroviárias desses municípios.

• Metalúrgico da CTB tenta se passar por aeroviário, mas é desmascarado

• Agente é expulso de forma violenta por se negar a assinar lista em branco

• Representante do Sindaero afirma que “só entra quem eles quiserem”



Tudo isso e muito mais em nosso [Canal SNA no Youtube](#)

Acesse e confira!

Direção do SNA se reúne com presidente da Swissport em busca de acordo em todo o Brasil

Foto: Cláudia Fonseca



Primeiro encontro foi realizado no escritório do assessor jurídico do SNA, Álvaro Quintão

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) vem participando de uma série de reuniões com o presidente da Swissport, Julio Ribas, em busca de um acordo para o pagamento do retroativo das ações de periculosidade. O primeiro encontro aconteceu no dia

19 de junho, no escritório do assessor jurídico do Sindicato, Álvaro Quintão. Além do presidente da Swissport, participou da reunião o assessor jurídico da prestadora de serviços, Ferreira Rodrigues. Representaram o SNA o presidente e a secretária geral da

entidade, Luiz da Rocha Pará e Selma Balbino, além do assessor jurídico do Sindicato, o advogado Álvaro Quintão. Quando a Swissport apresentar uma proposta que a direção do SNA considere vantajosa para a categoria, trabalhadores e trabalhadoras vão ser convocados para assembleias em que devem votar se aceitam ou não fechar acordo com a prestadora de serviços, assim como aconteceu com a TAM. A assessoria jurídica do SNA acredita que ainda em julho a categoria comece a ser consultada. A negociação é feita por base, priorizando processos mais antigos e em fase mais avançada.

VAZAMENTO DE LISTA INCORRETA EM BRASÍLIA

No início de junho, uma lista que

supostamente apresentava nome e respectivo valor a receber de todos os funcionários que estão na ação de periculosidade do SNA em Brasília, foi distribuída no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, sem a autorização da categoria e do Sindicato.

O assessor jurídico do SNA, Álvaro Quintão, alerta para o fato de que pessoas que se dizem representantes dos trabalhadores tentam fazer política a partir das conquistas dessa entidade e que, apesar desse ser um problema da direção do Nacional, a Swissport deve ficar mais atenta. A lista sequer reflete a realidade e vazou porque foi divulgada por alguém que não representa os trabalhadores.

Campanha Salarial 2014/2015

Ministro do TST convoca SNA para nova mediação de Táxi Aéreo

Foto: Direção SNA



Presidente do SNA, junto com a direção da FENTAC, em uma das muitas mediações já realizadas no TST

Ives Gandra, Ministro do TST (Tribunal Superior do Trabalho), convoca SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) para nova audiência de mediação da Campanha Salarial 2014/2015 de Táxi Aéreo. O encontro está agendado para 30 de julho, às 14h, em Brasília, e também vai contar com a participação de representantes de

outros Sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores). A reunião vai contar com a representação de Luiz da Rocha Cardoso Pará, presidente do SNA.

Apesar de a data base da categoria ser em 1 de dezembro, até hoje a atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) não foi acordada. Isso porque as empresas de táxi aéreo oferecem a vergonhosa proposta de 0% de reposição salarial, quando o INPC (Índice Nacional de Preço do Consumidor) do período equivale à 6,33%. A categoria reivindica o mesmo reajuste conquistado pelos profissionais do setor comercial, que corresponde a 7% nos salários e 8,5% nos vales refeição e alimentação.

Tendo em vista o pedido formulado pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (FENTAC) e pelo Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), para que a Vice-Presidência do TST atue como mediadora nas negociações entabuladas com as empresas de taxi-aéreo e suas entidades representativas (SNETA e ABTAerj) em relação à campanha salarial de dezembro de 2014 ainda não concluída, convido V. Sa., ou quem designe para representar o Sindicato, a participar da audiência de mediação marcada para o dia 30 de julho de 2015, às 14 horas, no Tribunal Superior do Trabalho.

Atenciosamente,

IVES GANDRA MARTINS FILHO
Ministro Vice-Presidente do Tribunal Superior do Trabalho

Área Industrial do Aeroporto de Salvador ganha linha de ônibus graças à conquista do SNA

Trabalhadores do setor de cargas eram obrigados a andar quase três quilômetros da guarita até a entrada principal



Foto: Divulgação

Trabalhadores e trabalhadoras do setor de cargas do Aeroporto Internacional de Salvador estão em êxtase. Isso porque a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) da subsede, em parceria com o vereador Eliel Souza (PV), conseguiu a expansão da linha de ônibus Estação Mussurunga/Aeroporto/Jardim das Margaridas, que em breve passa a rodar também dentro da Área Industrial. A prefeitura apenas faz como exigência que a Infraero autorize a circulação do veículo. Depois que o aeroporto foi reformado, o setor de cargas, que antes ficava ao

lado do terminal de passageiros, foi transferido para a Área Industrial, local distante e de difícil acesso. André da Silva, diretor do SNA, conta que da entrada principal até a guarita os funcionários precisam andar quase três quilômetros. “Eles devem fazer esse trajeto andando ou dependem de carona. A possibilidade de um ônibus que atenda essa demanda deixou a categoria aqui em Salvador muito contente com a vitória do SNA”, conta André. Após autorização da Infraero, a linha vai passar a ser Estação Mussurunga/Setor de Cargas/Aeroporto Jardim Margaridas.

Setor de cargas da TAM oferece risco aos trabalhadores

Mas, infelizmente, nem tudo é motivo de comemoração na Área Industrial do Aeroporto Internacional de Salvador. Ventiladores do setor de cargas da TAM, localizados acima do local de atendimento, rodam fora do eixo e podem cair a qualquer momento na cabeça dos funcionários e funcionárias. O dirigente sindical do SNA André Silva já informou o caso aos técnicos de segurança do trabalho, que aguardam autorização da empresa para a manutenção dos equipamentos. Porém, como a TAM não toma nenhuma medida urgente para uma situação iminente, o caso vai ser denunciado ao MPT (Ministério Público do Trabalho) pelo Sindicato.



Ventiladores rodam fora do eixo e podem cair na cabeça dos trabalhadores a qualquer momento

Fotos: Direção SNA

Ares Brasil de Ilhéus paga reajuste salarial e retroativo após denúncia do SNA ao MPT

Após uma série de denúncias do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) contra a Ares Brasil de Ilhéus (BA) no MPT (Ministério Público do Trabalho), a empresa terceirizada paga, finalmente, o reajuste e retroativo dos salários e vale alimentação e refeição, acordados com as empresas aéreas na última Campanha Salarial.

A data base da categoria foi em 1 de dezembro. Em fevereiro, sindicatos filiados à FENTAC/CUT (Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil/Central Única dos Trabalhadores) fecharam acordo com o SNEA (Sindicato Nacional das Empresas Aéreas) de reposição salarial de 7% e 8,5% no VA e VR. Mas até o início de junho, a Ares Brasil de Ilhéus ainda não havia cumprido o acordado na atualização da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Irregularidades continuam

O pagamento do reajuste e retroativo foi uma vitória, mas as irregularidades continuam. No ofício encaminhado pelo dirigente sindical André Luiz Carvalho da Silva para a Procuradoria do Trabalho do Município de Itabuna, no início de junho, são apresentadas uma série de denúncias contra a prestadora de serviços. Profissionais que atuam no turno da madrugada sofrem com a falta de transporte público e, por não terem condução custeada pela empresa, são obrigados a pagar motoboys para se locomoverem em segurança. Além disso, cursos e reuniões não são validados como hora extra para os APACs (Agente de Proteção da Aviação Civil), salvo no caso de supervisores. Ou seja, apenas para a chefia o cumprimento da cláusula 14 da CCT é válido.

Novidades na base de Ilhéus

A luta por melhorias para aeroviários e aeroviárias da base de Ilhéus (BA) vai além de denúncias aos órgãos públicos. A direção do SNA está fechando parceria com empresas para garantir descontos aos associados e associadas em academias, clubes, cinemas, farmácias e cursos. Em breve, novidades sobre convênios serão divulgadas. A direção também busca uma sala para que possa prestar melhor atendimento à categoria e um advogado local que forneça assessoria jurídica gratuita aos sócios e sócias do SNA.

Interservice perde contrato

Terceirizada deixa Aeroporto de Salvador sem pagar funcionários

Profissionais que atuaram na Interservice, prestadora de serviços no setor de cargas que perdeu o contrato da Gol no último mês, passam por complicada situação. A terceirizada deixou o Aeroporto Internacional de Salvador sem pagar os direitos trabalhistas dos funcionários demitidos. Revoltados, aeroviários e aeroviárias procuraram a assessoria jurídica do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) e ajuizaram uma ação.

A Interservice já dava dor de cabeça para a direção do Sindicato e para a categoria antes mesmo de perder o contrato e abandonar seus empregados em situação de total desespero. A prestadora de serviços tinha como prática o descumprimento de uma série de cláusulas da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).

Reunião com a Gol

Para agilizar o fim desse drama, a direção do SNA agendou uma reunião com a direção da Gol, no dia 24 de julho, em Congonhas. Além de representantes do Sindicato, foi definida uma comissão que conta com a participação de três ex-funcionários da Interservice.



Profissionais puxam pranchas manualmente no Aeroporto Pedro Otacílio Figueiredo, com cerca de 700 quilos



Fotos: Direção SNA

Direção do SNA participa de audiência em Vitória da Conquista

Encontro é resultado da série de denúncias sobre irregularidades no Aeroporto local

Direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) participa de audiência na Procuradoria do Trabalho, no Município de Vitória da Conquista (BA), no dia 18 de junho. O encontro foi resultado de uma série de denúncias feita pela entidade sobre as condições irregulares de trabalho impostas no aeroporto local. Além dos dirigentes sindicais Nilton Mota e Geraldo Santos, participaram da reunião representantes das empresas Azul, Passaredo e Socicam.

Essa última, concessionária responsável pela administração do Aeroporto Pedro Otacílio Figueiredo, foi apontada pelo SNA como a principal responsável pelas péssimas condições laborais. Já as companhias aéreas são indicadas como corresponsáveis pelas irregularidades. Entre elas, problemas no deslocamento da bagagem, o que obriga funcionários (as) a carregarem peso excessivo. Há falta de equipamentos como esteiras e tratores, profissionais puxam as pranchas manualmente, com cerca de 700 quilos. Também não há banheiro para trabalhadores (as) e local próprio para as refeições.

Nilton Mota informou que, em suas duas últimas visitas ao Aeroporto de Vitória da Conquista, ele não teve autorização para ir até o pátio aeroportuário verificar as condições de trabalho dos funcionários, tendo que permanecer apenas na área administrativa. A Socicam negou esse impedimento durante audiência, mas afirmou que vai agendar uma visita para melhor avaliação do dirigente sindical.

A concessionária também garantiu que pretende fazer uma reforma no Aeroporto, para melhorar as condições de trabalho dos aeroviários e aeroviárias, e que verificaria a questão de desvio de função. Porém, não apresentou nenhuma prova de que essas medidas seriam de fato adotadas. A Procuradora do Trabalho, Dr. Ana Carolina Ribemboim, pediu a apresentação de documentos que garantissem as afirmações feitas pela Socicam. Já a Passaredo informou que vai verificar as denúncias. A única empresa que não foi apontada por nenhum tipo de irregularidade foi a Azul Linhas Aéreas.

Mobilização Bahia

Diretores do SNA visitam as bases menores da Bahia com o objetivo de esclarecer a categoria sobre a CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) e mobilizar contra a série de irregularidades que ocorrem nos aeroportos. O trabalho apenas está no processo inicial e dirigentes sindicais não vão permitir que a categoria sofra com a imposição de péssimas condições de trabalho. A iniciativa faz parte do projeto de integração das bases, implementado pelo atual presidente da entidade, Luiz da Rocha Cardoso Pará, no início de seu mandato.

DESVIO DE FUNÇÃO

Um dos casos mais graves que precisa ser apurado é o desvio de função. Profissionais realizam atividades de aeroviários, mas não são reconhecidos como integrantes dessa categoria. Ou seja, não são contemplados pela CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), nem pela Regulamentação Profissional. O caso acontece na Socicam e Passaredo. Essa última, também foi denunciada por não fazer depósito de FGTS e atrasar pagamento de salários, benefícios e férias – funcionários (as) apenas recebem quando voltam a trabalhar.



O diretor do SNA Nilton Mota visitou a base de Vitória da Conquista nos dias 30 de maio e 8 de junho

MOBILIZAÇÃO LOCAL



Fotos: Direção SNA

Nova Fórmula permite a fuga do Fator Previdenciário

Governo aprova nova regra de aposentadoria que permite aos trabalhadores e trabalhadoras a fuga do Fator Previdenciário, que tem como premissa a possibilidade de aposentadoria mais cedo, mas com benefício menor. A nova Fórmula, aprovada pela presidente Dilma Rousseff no dia 18 de julho, permite que a aposentadoria seja possível, com o recebimento integral, para quem atinge uma pontuação mínima. Para mulheres, a soma do tempo de idade e contribuição deve ser equivalente a 85 anos, para homens, 90. Mas essa pontuação é válida apenas até 2016. A partir de 2017, ela

aumenta progressivamente, com aumento da pontuação até 2022. A justificativa do governo para a marca final de 90 pontos para mulheres e 100 pontos para os homens é o acompanhamento do crescimento de expectativa de vida da população.

FÓRMULA 85/95

A Fórmula aprovada pelo governo teve base na Fórmula 85/95, proposta da CUT (Central Única dos Trabalhadores) e demais centrais sindicais desde 2009. Para as organizações dos trabalhadores, o benefício deveria ser baseado a partir da soma do tempo de contribuição

com a idade. Para o recebimento do valor integral da aposentadoria, a soma deveria atingir 85 anos para mulheres e 95 para os homens. A diferença da proposta das Centrais para o projeto aprovado no dia 18 é a inclusão do aumento progressivo da pontuação a partir de 2017.

Apesar de o governo não ter aprovado na íntegra o projeto apresentado pelas organizações trabalhistas, as condições para aposentadoria melhoraram. A partir de agora, só sofrerá os efeitos do Fator Previdenciário aqueles que não desejarem aguardar o tempo para completar as somas da pontuação mínima estabelecida.

Acréscimo progressivo de pontuação à Fórmula 85/95

- Hoje | 85 pontos para mulheres e 95 para homens
- 1 de janeiro de 2017 | 86 pontos para mulheres e 96 para homens
- 1 de janeiro de 2019 | 87 pontos para mulheres e 97 para homens
- 1 de janeiro de 2020 | 88 pontos para mulheres e 98 para homens
- 1 de janeiro de 2021 | 89 pontos para mulheres e 99 para homens
- 1 de janeiro de 2021 | 90 pontos para mulheres e 100 para homens

*O acréscimo da pontuação pode corresponder ao tempo de contribuição ou idade

Galeria dos Malditos

Saiba quem foram os deputados do DEM que votaram a favor da PL 4330

Assim como na edição passada, a direção do SNA (Sindicato Nacional dos Aeroviários) divulga aqui as fotos de alguns dos deputados que votaram a favor do projeto de lei que regulamenta a terceirização no Brasil. Em junho mostramos os do PSDB, dessa vez as imagens são dos parlamentares filiados ao DEM. O Informativo *Aeroluta* vai continuar publicando as fotos dos congressistas de outros partidos nas próximas edições.

Fotos: Divulgação



Alberto Fraga DF

Alexandre Leite SP

Carlos Melles MG

Efraim Filho PB

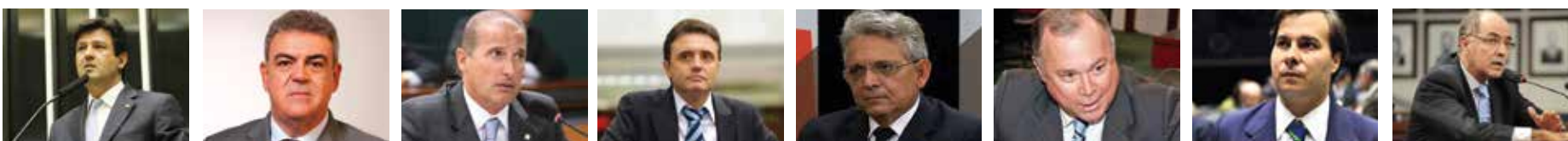
Eli Córrea Filho SP

Elmar Nascimento BA

Felipe Maia RN

Hélio Leite PA

Jorge Tadeu Mudalen SP



Mandetta MS

Misael Varella MG

Onyx Lorenzoni RS

Osmar Bertoldi PR

Pauderney Avelino AM

Paulo Azi BA

Rodrigo Maia RJ

José Carlos Aleluia BA

Expediente

Endereço: Av. Churchill, 97, 4º andar

Telefone: (21) 3916-2200

www.sna.org.br • atendimento@sna.org.br

Presidente: Luiz da Rocha Cardoso Pará

Diretora de Imprensa: Sônia Lindo

Jornalista responsável: Cláudia Fonseca

DRT 31016 RJ

Edição publicada em julho de 2015

Tiragem: 5000 exemplares

Gráfica: WalPrint

SINDICATO NACIONAL DOS AEROVIÁRIOS

Essa é uma publicação do Sindicato Nacional dos Aeroviários. A direção da entidade é total responsável pela divulgação de todo o conteúdo desse impresso.

amora
agência

Edição e programação visual

(21) 98101-2828 • (21) 3128-0542

midia@agenciaamora.com.br

www.agenciaamora.com.br

